

A PSICOLOGIA

e a exploração

DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

A PSICOLOGIA

e a exploração

DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Ezequiel Martins Ferreira
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2

Diagramação: Gabriel Motomu Teshima
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Ezequiel Martins Ferreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 A pesquisa em psicologia: contribuições para o debate metodológico 2 / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-769-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.694211512>

1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.

CDD 150

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A Psicologia, em sua origem, se estruturou tomando por base os estudos filosóficos e fisiológicos das atividades consideradas psíquicas. Pensamento, emoção, volição, linguagem, percepção entre outras das consideradas funções superiores são foco nessa edição da Coleção *A psicologia e a exploração da percepção, cognição, emoção e personalidade* que reúne, nesse volume, vinte e um artigos com resultados de trabalho de pesquisadores dos mais diversos países.

Essas pesquisas abordam esses fenômenos a partir de várias atuações do psicólogo, quer seja em equipes multiprofissionais, quer seja autonomamente, em clínicas, escolas, na saúde, e em trabalhos de ordem social. Espero que todos tenham uma boa leitura e que estas pesquisas possam propiciar enriquecimento e abertura da visão dos mesmo sobre novos aspectos da vida psíquica.

Boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
TRAVESSIAS EM O FILME DA MINHA VIDA @ UN PADRE DE PELÍCULA Sandra Beck da Silva Etges  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115121	
CAPÍTULO 2	8
A DEVASTAÇÃO FEMININA NO CORPO DE FRIDA KAHLO Larissa Tainá Barbosa de Lima Heloisa Maria da Silva Castro Gabriella Dupim  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115122	
CAPÍTULO 3	23
JANE AUSTEN: ROMANCES OU MANIFESTOS FEMINISTAS? Ellen Ramos Prudente Jacir Alfonso Zanatta  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115123	
CAPÍTULO 4	36
ALGUNOS LÍMITES DE LA MENTIRA, CONSCIENTE E INCONSCIENTE Andrés Joaquín Seballos Vergara  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115124	
CAPÍTULO 5	42
SÍNDROME DE AMOK EN UN CUADRUPLE CRIMEN, ACTING OUT E IMPULSIVIDAD PATOLÓGICA Bernat-Noël Tiffon Nonis  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115125	
CAPÍTULO 6	48
TRASTORNO PSICÓTICO DELIRANTE, CONSUMO DE TÓXICOS Y ASESINATO CON ALEVOSÍA Y ENSAÑAMIENTO Bernat-Noël Tiffon Nonis  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115126	
CAPÍTULO 7	55
ASESINATO INDUCIDO DELIRANTEMENTE POR UNA “FOLIE À DEUX” Bernat-Noël Tiffon Nonis  https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115127	
CAPÍTULO 8	60
BLOCO DE NOTAS TERAPÊUTICO: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE E BEM-ESTAR Paula Isabel Gonçalves dos Santos	

Jorge Rodrigues Saraiva
Edgar Martins Mesquita
Marta Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115128>

CAPÍTULO 9..... 71

ESTUDIO EXPLORATORIO SOBRE EL BIENESTAR PSICOLÓGICO EN PERSONAS DE LA TERCERA EDAD


Blanca Leonor Aranda Boyzo
Francisco Jesús Ochoa Bautista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6942115129>

CAPÍTULO 10..... 82

DOBLE FILICIDIO POR SUICIDIO AMPLIADO (FRUSTRADO) DE UN SUJETO AFECTO DE DEPRESIÓN MAYOR PSICÓTICO Y TRASTORNO DE LA PERSONALIDAD DEPENDIENTE


Bernat-Noël Tiffon Nonis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151210>

CAPÍTULO 11 94

O USO DE REDES SOCIAIS COMO MEIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TEMPOS PANDÊMICOS: PROJETO SAÚDE E AMBIENTE EM AÇÃO


Luiz Felipe dos Reis Neves
Marlon Estevan Marcelino Tinoco
Letícia Mercêdes Gomes Correia Martins
Rafael Douglas Inácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151211>

CAPÍTULO 12..... 109

DETECCIÓN DE ANSIEDAD EN USUARIOS DE SERVICIOS DE SALUD EN UNA POBLACIÓN MEXICANA


Blanca Leonor Aranda Boyzo
Francisco Jesús Ochoa Bautista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151212>

CAPÍTULO 13..... 116

SUICÍDIO DE FUMICULTORES NO RIO GRANDE DO SUL

Jovana Bernardt
Tatiana Dimov


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151213>

CAPÍTULO 14..... 128

RELATO DE CASO CLÍNICO: PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS – DISCUSSÃO DA EFETIVIDADE PSICOTERAPÊUTICA EM ASSOCIAÇÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO

Regiane Cristina do Amaral Santos
Glaciane Sousa Reis


Luiz Filipe Almeida Rezende
Keila Luiza dos Santos
Vanessa Lima de Oliveira
Thais Mikaelly Almeida Pereira
Patricia Carine Silva Almeida
Lidiane Ferreira da Silva
Camila Feitosa Oliveira
Pedro Carvalho Doudement Neto
Lustarllone Bento de Oliveira
Karen Setenta Loiola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151214>

CAPÍTULO 15..... 137

BI-FACTOR HIERARCHICAL MODEL OF PROCRASTINATION: PRESENTATION AND INITIAL EVIDENCE OF VALIDITY


Cristiano Mauro Assis Gomes
Mariana Prates Rozenberg

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151215>

CAPÍTULO 16..... 157

HIPNOSE NA PSICOLOGIA MODERNA

Celia Martins Cortez
Danielle Viana Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69421151216>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 175

ÍNDICE REMISSIVO..... 176

DETECCIÓN DE ANSIEDAD EN USUARIOS DE SERVICIOS DE SALUD EN UNA POBLACIÓN MEXICANA

Data de aceite: 01/11/2021

Blanca Leonor Aranda Boyzo

Universidad Nacional Autónoma de México

Francisco Jesús Ochoa Bautista

Universidad Nacional Autónoma de México

RESUMEN: Las sociedades actuales enfrentan grandes retos, además de los problemas sociales como pobreza, desempleo, drogadicción, narcotráfico, en muchas ocasiones los gobiernos se ven rebasados, sin poder brindar todas las condiciones suficientes para el establecimiento de una adecuada política de salud. Las políticas de salud, en muchas ocasiones han dejado de lado los factores emocionales, en muchas, por ejemplo, en la ciudad de México solamente un porcentaje del 20% busca una atención profesional especializada, ante este problema la Organización Mundial de la Salud en 2001, dedico un reporte anual a la Salud Mental, buscando concientizar a los gobiernos sobre la necesidad de establecer proyectos de investigación que permitan establecer la información suficiente para establecer un diagnóstico en este campo. Los síndromes ansiosos junto con los depresivos, son las formas de psicopatología más frecuente en México. Estudios reportados en 1999 encontraron que en la población mexicana 14.8% presentaba algún trastorno de ansiedad. En México existen estudios que muestran una mayor prevalencia entre los 15 y los 45 años de edad, con una proporción mayor para las

mujeres que para los hombres. El objetivo de la presente investigación fue analizar si existía una diferencia significativa entre el nivel de ansiedad que presentan hombres y mujeres, para tal fin la muestra fue de 150 personas entre hombres y mujeres usuarios de los Centros de Salud en la Jurisdicción Sanitaria de Tlalnepantla Estado de México, los resultados muestran un nivel de ansiedad grave en las mujeres en comparación con los hombres.

PALABRAS CLAVES: Nivel de ansiedad, prevalencia, desórdenes mentales, servicios de salud.

ABSTRACT: Current societies face challenges, plus social problems as poverty, unemployment, drug addiction, drug trafficking, on many occasions governments look lowered, without power provide all conditions enough to the establishment of a suitable health politics. The health politic, in many cases have left side emotional factors, in many, for example, in Mexico city only a percentage of 20% search specialized professional attention to this problem, the world health organization in 2001, m a report annual Mental health, looking for governments to raise awareness on the need to establish research projects that allow establish information enough to establish a diagnosis in this field. The syndromes eager together with the depressive are forms of psychopathologies more frequent in Mexico. Studios reported in 1999 found in the Mexican population presented some 14.8% anxiety disorder. There are studios in Mexico showing a prevalence between 15 and 45 years old, with a ratio greater for women who for men. The aim of the present research was test

if there was a significant difference between the level of anxiety featuring men and women, for such end sample it was 150 people between men and women users health Centre in the jurisdiction of Health Tlalnepantla State of Mexico, the results show a serious anxiety level women compared with men.

KEYWORDS: Level anxiety, prevalence, mental disorder, health services.

INTRODUCCIÓN

Los cambios en la sociedad en el mundo actual se presentan cada vez de manera más vertiginosa, de imaginar un mundo tan estable como los fue por ejemplo la Edad Media, en el mundo globalizado los cambios tienen una mayor interrelación, en muchas ocasiones van más allá de nuestras fronteras, así fenómenos como migración, pobreza, narcotráfico, tragedias de la naturaleza, devaluaciones escapan a los propios gobiernos, todos estos factores tienen una repercusión en el sujeto, la orfandad en la cual se viven después de una pérdida del empleo, una pérdida de los bienes materiales, se ve acrecentada con la manera en que los sujetos perciben su entorno, por ejemplo en México, en junio 2021 el 77.6% de la población se siente insegura en los cajeros automáticos, el 71.4% en el transporte público, 63% en el Banco y 59.6 en las calles, tales datos muestran que la inseguridad ya no es un factor lejano, sino un factor estresante en el accionar de la vida cotidiana, en el accionar de día a día.

Tales condiciones, exige para los sujetos un mayor desgaste para afrontar situaciones cotidianas y situaciones nuevas, desde la idea de enfrentarse a una situación de asalto, hasta la posibilidad de perder la vida, son estas contrariedades y estas situaciones las generadoras de una gran fuente de ansiedad. En muchas ocasiones estas situaciones de ansiedad, si bien pueden ser visibles a través de una serie de respuestas fisiológicas y conductuales, en otras ocasiones se encuentran asociadas con úlceras gástricas, frecuentes dolores de cabeza, irritabilidad, disfunciones en las relaciones sexuales.

Ansiedad

Según Datos de la Organización Mundial de Salud (OMS) (2016), en el mundo alrededor de 450 millones de individuos padecen algún tipo de trastorno mental. De acuerdo con la OMS para el año 2020 la depresión será la segunda causa de discapacidad a nivel mundial. La Secretaría de Salud Federal estima que de los 15 millones de personas que padecen algún trastorno mental en México, la mayoría son adultos jóvenes en edad productiva.

Los diagnósticos más comunes entre la población son:

- Depresión
- Trastornos de Ansiedad
- Trastornos por Déficit de Atención

- Autismo
- Trastornos de la conducta alimentaria.

Los factores generadores de ansiedad también se presentan por género, si bien autores como Aparicio y Rodríguez (2012) hacen un análisis con relación en Ministerio de Trabajo y expresan que un 52% de empleado han padecido ansiedad, la cifra podría incrementar hasta 70% debido a la compleja situación actual. En el caso de las mujeres y personas con ingresos bajos forma parte de los grupos que presentan mayores niveles de ansiedad. Según los datos de la Encuesta de Seguridad Pública Urbana, las mujeres perciben un aumento de la inseguridad en relación con la percepción de los hombres, “se estima que de la población de 18 años y más durante el segundo semestre del 2020, 14.3% fue víctima de acoso personal y/o violencia.

La ansiedad podemos caracterizarla como un malestar psicofísico caracterizado por sensación de inquietud, intranquilidad, inseguridad sentimiento desagradable de temor, que se percibe como una señal de alerta que advierte de un peligro amenazante, frecuentemente la amenaza es desconocida, lo que la distingue del miedo donde la amenaza es concreta y definida. Es conveniente distinguir entre ansiedad normal y ansiedad patológica, esta última corresponde con una visión distorsionada de la amenaza, un peligro mayor en comparación con la valoración que hace otra gente de la misma situación, cuando esta ansiedad alcanza niveles de aguda puede ser paralizante para el sujeto que la padece, en muchas ocasiones conduce a situaciones de pánico.

Los trastornos de ansiedad se contemplan como un grupo de trastornos dentro de la clasificación Internacional de Enfermedades mentales de la Organización Mundial de la Salud:

1. Trastorno de ansiedad generalizada y agorafobia
2. Crisis de pánico
3. Fobia social
4. Fobia específica
5. Trastorno obsesivo compulsivo
6. Trastorno de estrés postraumático

Los síndromes ansiosos junto con los depresivos, son las formas de psicopatología más frecuente en México. Estudios reportados en el 2000 por Ruiz, Muñoz, Olivero, e Islas; encontraron que en la población mexicana 14.8% presentaba algún trastorno de ansiedad. En México estos estudios muestran una mayor prevalencia entre los 15 y los 45 años de edad, con una proporción mayor para las mujeres que para los hombres, de 2 a 1 respectivamente. Ruiz, Muñoz, Olivero & Islas (2000).

El objetivo de esta investigación fue observar si existía una diferencia significativa entre el nivel de ansiedad que presentan hombres y mujeres en 3 rangos de edad, y en 4

grados de escolaridad.

Método

Sujetos: 150 personas cuyo rango de edad fue de entre 15 y 45 años, 75 mujeres y 75 hombres. Se conto con el consentimiento informado de todos los participantes en esta investigación.

Escenario: Aulas de los centros de salud urbanos de la jurisdicción sanitaria de Tlalnepantla Estado de México. México.

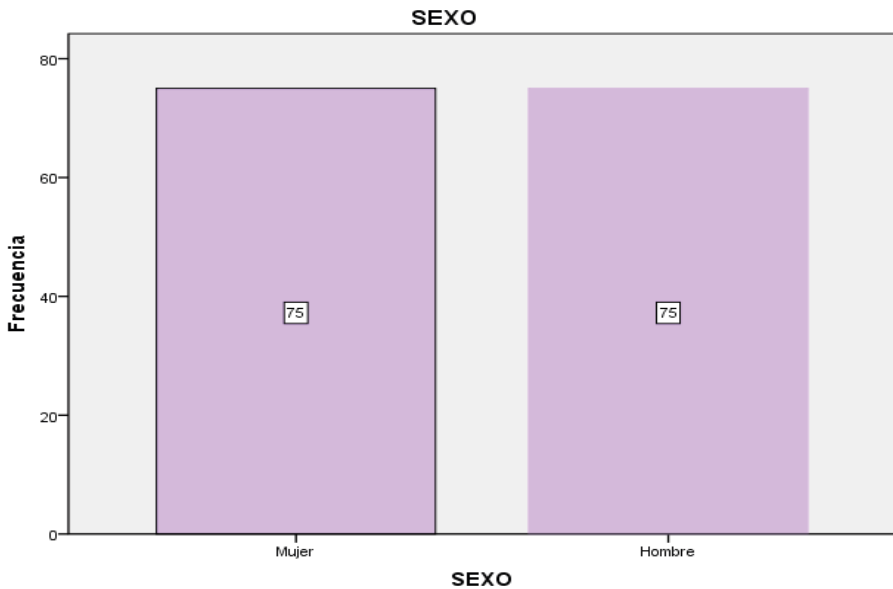
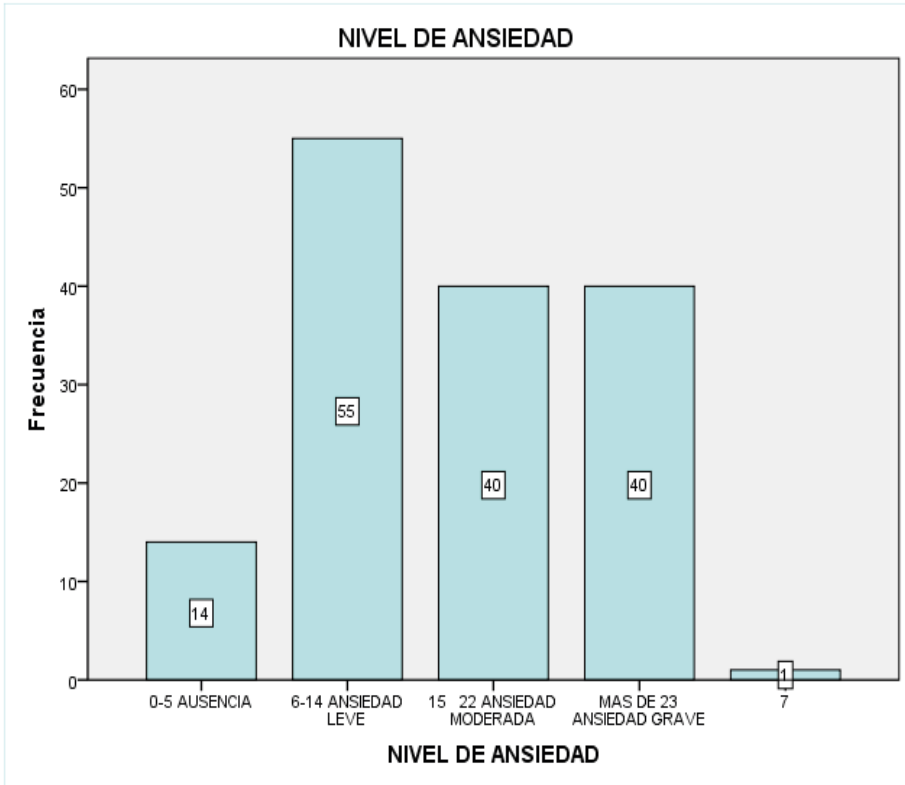
Instrumentos: Escala de Ansiedad de Hamilton (2002).

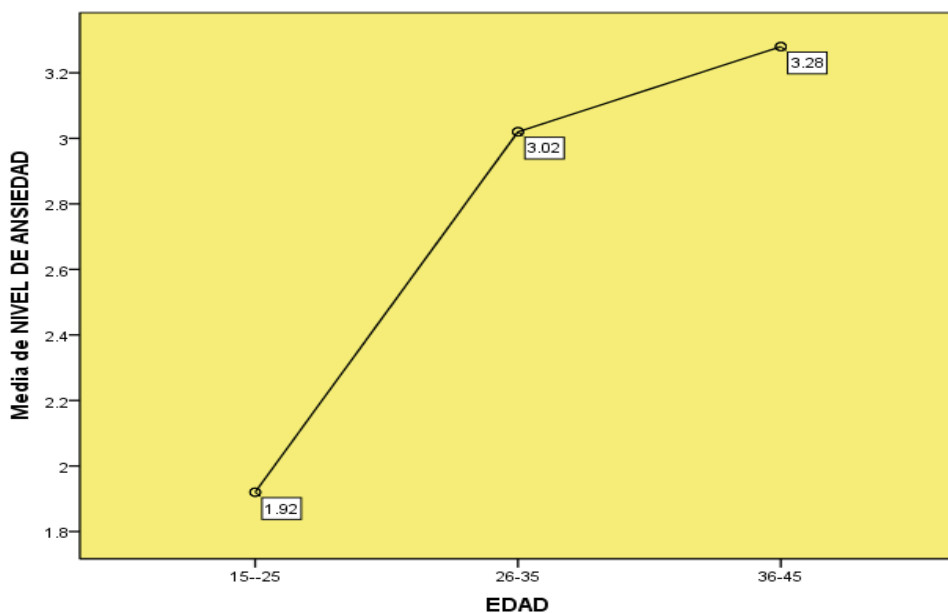
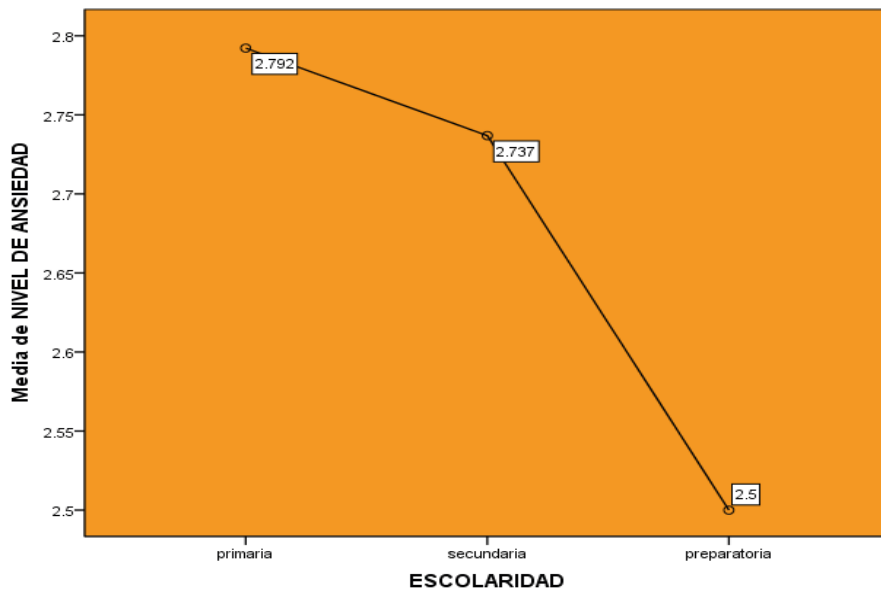
Tipo de Investigación: Estudios Exploratorio de tipo cuantitativo.

RESULTADOS

Los resultados obtenidos después de aplicar la escala de Hamilton (Op.cit) a los 150 sujetos estudiados el 50 % fueron hombres y 50% mujeres, siendo 75 y 75 de cada género. Se hizo una correlación de variables entre nivel de ansiedad y las variables edad, sexo y escolaridad. Después de aplicar la prueba T para muestras independientes encontramos que hay una diferencia significativa del .026 entre el nivel ansiedad entre hombres y mujeres, siendo que el nivel de ansiedad fue mayor en mujeres que en hombres, y en el grupo de las mujeres fue el grupo de 36-45 años donde se presentó el nivel más alto de ansiedad que fue el de ansiedad grave, mientras que el grupo de hombres entre 15-25 años fue el que presento menor grado de ansiedad pues sus niveles estuvieron en ausencia de ansiedad o leve. El nivel de ansiedad más frecuente en la población estudiada fue el de ansiedad leve pues se detectó en 55 de los sujetos estudiados, seguido de la ansiedad leve que se presentó en 40 de los participantes, al igual que la ansiedad grave que también se presentó también en 40 de los sujetos estudiados, mientras que la ausencia de ansiedad solo fue detectada en 14 de los participantes. Aunque la ansiedad moderada y grave no fueron los niveles de ansiedad más frecuentes es significativo que los dos niveles agruparan a la mayoría de los participantes, por lo que se pudo detectar que en esta población los niveles moderados y graves de ansiedad son muy significativos, pues en conjunto integraron el grupo más grande ansiedad. En cuanto a la otra variable estudiada que fue el grado de escolaridad se encontró que casi mismo porcentaje de los participantes contaban con estudios de primaria y secundaria y un nivel más bajo contaba con estudios de preparatoria, pero en relación a esta variable no se encontró una correlación significativa entre el nivel escolaridad y el nivel ansiedad.

Estos resultados pueden observarse en las gráficas que se muestran a continuación:





CONCLUSIONES

Por lo que podemos concluir que nuestro estudio coincide con los estudios previos sobre trastornos de ansiedad en la población mexicana siendo las mujeres entre 36-45 las que presentan un nivel ansiedad más alto que los hombres y donde en la variable nivel

de escolaridad no se encontró una correlación significativa con el nivel de ansiedad que presenta la población estudiada.

REFERENCIAS

Aparicio, J. R. y Rodríguez, G. R. (2012). Cultural Studies in Colombia: Cartographies of encounters, tensions and conjunctures. *Cultural Studies*, 26(1), 39-61.

Lobo, A. Chamorro, L. Luque, A. Dal-Ré, R. Badía, X. Baró, E. y el Grupo de validación en Español de Escalas Psicosométricas (GVPEEP). (2002). Validación de las versiones en Español de la Montgomery-Asberg Depression Rating Scale y la Hamilton Anxiety Rating Scale para la evaluación de la depresión y la ansiedad. *Med Clin (Barc)* 118 (13): 439-9.

Organización Mundial de la Salud. (2016). La inversión en el tratamiento de la depresión y la ansiedad tiene un rendimiento del 400%. Recuperado de: <https://www.who.int/es/news-room/detail/13-04-2016-investing-in-treatment-for-depression-and-anxiety-leads-to-fourfold-return>

Ruiz-López, E., Muñoz-Cuevas, J. H., Olivero-Vásquez, Y. I., & Islas-Saucillo, M. (2000). Ansiedad preoperatoria en el Hospital General de México. *Revista médica del hospital general de México*, 63(4), 231-236.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acting Out 5, 42, 46, 47, 53, 92
Adultos 1, 60, 63, 64, 67, 68, 72, 79, 110, 167
Agricultor 116, 119, 122, 123, 124, 125
alevosía 5, 48, 49, 54
angústia 1, 3, 5, 7, 18, 20, 21, 125
asesinato 5, 42, 48, 49, 54, 55, 56, 58, 59, 82

B

Bem-Estar 5, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 97, 165
Bienestar psicológico 6, 71, 78, 79

C

cannabis 48, 49, 52
cocaína 49, 50, 52, 164
consciente 5, 11, 36, 75
consumo de tóxicos 5, 48, 50
Corpo 5, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 159, 162, 164, 165, 167
cuádruple asesinato 42

D

Depressão 121, 124, 125, 129, 130, 133, 164, 167
desejo 1, 3, 4, 6, 10, 13, 15, 16, 18, 19, 28, 62
desórdenes mentales 109
Devastação 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21
Dor 1, 8, 10, 11, 12, 13, 17, 20, 165, 166, 172

E

Educação em saúde 94, 96, 97, 98, 105, 106
ensañamiento 5, 48, 49, 54

F

Felicidade 5, 4, 27, 28, 33, 34, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68
Feminino 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 24, 26, 60, 64, 66, 128, 130, 131
Feministas 5, 23, 24
filicidio 6, 82, 91, 92

“folie à deux” 5, 47, 53, 55, 59, 92

H

Hipnose 7, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

hipnose de procedimiento 157, 160, 161

hipnoterapia 157, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169, 173

I

Impulsividad Patológica 5, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 83

inconsciente 5, 3, 11, 19, 20, 36, 37, 38, 40, 158, 159, 175

inducción al asesinato 55

inimputabilidad 55

Instagram 94, 95, 97, 98, 99, 104, 105, 106

J

Jane Austen 5, 23, 24, 28, 32, 34

Juventude 12, 60, 66, 68

L

luto 1, 6, 15

M

mentira 5, 36, 37, 38, 39, 40, 41

modelo multidimensional 79, 138

Mulher 8, 9, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 67, 164

N

Nivel de ansiedad 109, 111, 112, 115

P

penal 46, 53, 59, 82, 92

prevalencia 42, 109, 111

Procrastinação 137, 138

Promoção da saúde 6, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 135

pruebas psicopatologicas 48

psicodiagnóstico 129, 136

psicofarmacologia 129

psicosis 48, 55

psicoterapia 129, 134, 135, 158, 159, 163, 164, 170, 172

R

Redes sociais 6, 1, 66, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107

revisão 8, 63, 106, 157

Romance 24, 28, 34

S

Saúde Mental 8, 97, 98, 106, 107, 116, 121, 129, 130, 136, 173

servicios de salud 6, 109

Síndrome de Amok 5, 42, 43, 47

sintoma 1, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21

Suicídio 6, 116, 117, 118, 119, 121, 125, 126, 127, 132, 167

T

Tabaco 116, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

tempo 1, 3, 5, 6, 10, 12, 13, 26, 27, 31, 33, 34, 63, 68, 105, 121, 132, 161, 163, 164

Tercera edad 6, 71, 72, 79

teste de autorrelato 138

transtorno obsessivo 129, 132, 133, 136

transtorno psicótico 129, 132, 133, 134

trastorno de la personalidad 6, 48, 49, 52, 82, 84, 89

trastorno delirante 55

trastorno depresivo mayor psicótica 82

Trastorno Explosivo Intermitente 42, 43, 44, 46

trastorno mental severo 55

V

validade de conteúdo 137, 138





A PSICOLOGIA

e a exploração

DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A PSICOLOGIA

e a exploração

DA PERCEPÇÃO, COGNIÇÃO, EMOÇÃO E PERSONALIDADE



Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 